

Registo de descrição

Data relatório
2024-06-01

RegistoPT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/007 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/007
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1811-07-17 - 1813-12-17
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 4.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	Contém escrituras do tabelião João José Maris de Sousa ----- Escritura de esponsais que faz José Bargara, espanhol, a Teodora Amatildes da ilha do Pico (2). Juro que faz Ana Florinda, da vila da Horta, ao reverendo Miguel Nunes da Costa, da Candelária (2v). Procuração que faz Ana Maria de Santo António a seu marido Manuel Silveira da Rosa (4). Permuta de propriedades que faz António Silveira de Garcia, de Castelo Branco, com o capitão José Vicente da Silveira, dos Flamengos (4v). Aforamento que fazem os religiosos do Carmo a Tomás Furtado, dos Cedros, de 2 alqueires de terra (6). Fiadoria que fazem o coronel Estácio Machado Dutra Teles e outros a António Vieira de Faria (7). Procuração que faz António Vieira de Faria a António Bernardo da Silva, da cidade de Angra (7v). Procuração que faz Ana Rosa da Silveira a Manuel Lopes Coelho, da cidade de Angra (9v). Distrate que dão Miquelina Luísa Aurélia Ribeiro e Domitila Doroteia Delfina Ribeiro a José António Ferreira (10). Venda que faz Silvestre Rodrigues, da vila da Madalena, a José Machado Soares, da vila da Horta, de cerca de 3 alqueires de vinha sita nas Sete Cidades (11). Venda de melhoramento de foro que fazem Getrudes Mariana, seu filho António de Lacerda Peixoto e esposa, dos Flamengos, a José Francisco da Rosa, dos Cedros, de 11 alqueires de terra (12). Procuração que faz Francisco José Luís Taveira a Vicente Manuel Rouçado, ambos da vila da Horta (13). Venda que faz António Silveira de Bettencourt, da Praia do Almoxarife, a José de Brum, da ilha do Pico, de 6 alqueires de vinha sita no Pé do Monte (14). Procuração que faz António Vieira de Faria a pessoas da Baía (15). Aforamento que faz o capitão José Vicente da Silveira, dos Flamengos, a António Francisco do Carmo, do Salão, de 5 quartas de terra (16). Venda que faz Manuel Machado Asse a seu irmão, João Pereira Machado da Luz, de 1,5 alqueire de terra sita acima da Conceição (17). Procuração que faz Domingos Carvalho (19). Procuração que faz António da Rosa a seu irmão Manuel da Rosa, ambos da Candelária (20). Venda que faz Manuel Mariz de Sousa de 0,5 alqueire de terra a Francisco Pereira Dutra (20v). Venda que faz John B. Dabney ao sargento-mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira da escuna Comet (22). Arrendamento que faz Bárbara Antónia Graham de 20 alqueires de terra sita em Santa Bárbara a Manuel José Cardoso (23). Venda de melhoramento de foro que faz Francisca Moreira da Conceição a Francisco Duarte e a Ana Joaquina de Jesus, todos dos Flamengos, de 7 alqueires de terra com uma casa (24). Obrigação de dívida que faz António Pereira Serpa a Inácio Furtado de Lima (25). Venda de melhoramento de foro que faz João Machado de Matos a Úrsula Mariana, ambos da vila da Horta, de uma casa sita na Rua de Santo Inácio (26v). Procuração que faz Manuel da Rosa da Silveira a Manuel Silveira Gomes (27v). Obrigação de dívida que faz Manuel José Rodrigues Serpa, natural da ilha de São Jorge, ao cônsul Domingos Knoth (28). Procuração que fazem João Ribeiro e José Curry da Câmara Cabral a Jacinto Ferreira Cabral e a António Curry da Câmara Cabral (28v). Venda de melhoramento de foro que faz Francisco José de Castro, dos Flamengos, de 1 alqueire de mato a Mateus José Vieira (29v). Aforamento que faz o capitão Inácio Soares de Sousa a António Dutra da Costa de 2 alqueires de terra com uma casa (30v). Obrigação de dívida que faz o José Inácio da Câmara Lemos, da ilha da Madeira, ao sargento-mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira (33v).

Venda de melhoramento de foro que faz Mariana Josefa a José Joaquim de 5 alqueires de terra sita nos Espalhafatos (34v).

Procuração que faz o capitão Francisco José da Silveira a José Severino de Avelar (36).

Procuração que faz João António de Azevedo a Francisco Inácio da Silveira (36v).

Procuração que faz Bruno Nicolau Ferreira a Francisco José da Silveira, capitão de navios (37).

Obrigaçao de dívida que faz António Silveira Bettencourt a Luís Peixoto de Lacerda (37v).

Aforamento que faz João Paulino de Sousa Machado ao capitão José Vicente de 8 alqueires de terra sita no Pasteleiro (38v).

Venda que faz o alferes José Silveira Bulcão ao sargento-mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira de 2 cerrados de terra sitos em Castelo Branco (40).

Procuração que faz José Dutra de Medeiros ao seu filho (41).

Juro que faz o mordomo da confraria do Bom Jesus da Feteira a José Silveira de Faria (42).

Distrate que dá Elisa Tomásia da Silva a Ana Felícia (43).

Venda que fazem Filipa Elisa da Silveira e sua irmã, da vila da Horta, a José Rodrigues Pereira, da ilha do Pico, de 9 alqueires e 3 quartas de vinha (44v).

Juro que faz António de Oliveira Pereira a Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento (45v).

Distrate que dá Gaspar Pereira de Lacerda a Ana Felícia Mariana (47).

Venda de melhoramento de foro que faz Manuel Silveira Garcia a João Silveira, ambos dos Flamengos, de uma casa com 1 alqueire de terra (48v).

Encabeçamento que faz Tomás Luís Leal, da vila da Horta, a José Dutra, do Capelo, de 10 alqueires de terra (49v).

Juro que faz Ângelo Pereira da Silva ao sargento-mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira (51).

Venda que faz José Rodrigues da Costa ao coronel de milícias José Teles Machado de 1 alqueire e 20 braças de vinha da ilha do Pico (52).

Distrate que dá João Inácio Borges a João Inácio de Melo (53).

Venda que faz Maria Rosália Joaquina a João Pereira Machado da Luz de 1,5 alqueire de terra à Conceição (54).

Procuração que fazem Tomás Pinheiro da Rosa, sua mulher e sogra, dos Cedros (55v).

Procuração que faz Angélica Luísa a seu marido Manuel Dutra de Faria, de Castelo Branco (56v).

Venda de melhoramento de foro que fazem António Goulart e Manuel Pereira a José Maurício da Rosa de uma casa (57).

Venda de melhoramento de foro que faz o capitão João de Mendonça e Silveira a Francisco Silveira Dias de 5 alqueires de mato (58v).

Obrigaçao de dívida que faz Tomás Inácio da Silveira a Jerónima Pulquéria de Montoyos (60).

Aforamento que faz Francisco Goulart de Vargas, de Castelo Branco, a Tomás Dutra e outros, do Salão, de 15 alqueires de terra (61v).

Composição amigável que fazem José Gonçalves, da Feteira, e outros a Teresa Inácia, da ilha do Pico (62v).

Arrendamento que faz António de Serpa Pinheiro a José de Brum da Silveira de 20 alqueires de terra (63v).

Venda de melhoramento de foro que faz Maria Jacinta a Mateus José de Sousa, ambos da Feteira, de 2,5 alqueires de terra lavradia, pomar e 3 casas (64v).

Aforamento que faz João Paulino de Sousa Machado a Manuel José Luís de 17 alqueires de terra sita em Santa Bárbara (66).

Venda de melhoramento de foro que faz João Furtado a Cecília Margarida da metade de uma casa sita na Travessa do Monturo (67v).

Venda que faz Jorge Furtado de 1 alqueire de terra sita nos Cedros ao tenente José Francisco Pinheiro (69).

Venda que faz Manuel Guterres a Domingos Knoth de 2 moios e 5 alqueires de trigo de foro (70).

Venda de melhoramento de foro que faz Francisco Jorge Ferreira ao tenente José Francisco Pinheiro de 4 alqueires de mato (71v).

Arrendamento que faz Ana Rosa da Silveira a José Francisco de 13 alqueires de terra lavradia e mato sita na Ribeira (72v).

Venda de melhoramento de foro que faz Maria Francisca a José Correia, ambos da Ribeirinha, de 2 alqueires de terra lavradia e mato com uma casa (73v).

Arrendamento que faz Nuno Alves Pereira Sarmento de Lacerda a António Silveira Pereira e outros de 1 moio 40 alqueires e três oitavos de terra (75).

Arrendamento que faz Nuno Alves Pereira Sarmento de Lacerda a José Silveira da Rosa e outros de 1 moio de terra (77v).

Arrendamento que faz Nuno Alves Pereira Forjaz Sarmento de Lacerda a João Garcia da Silveira de 1 moio 59 alqueires e 3 quartas de terra (79v).

Venda de melhoramento de foro que faz João António Guimarães ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda de uma adega sita na Madalena (82v).

Venda que faz Manuel José Garcia de 1,5 de alqueire de vinha ao médico Gonçalo Rodrigues Palhinha (84).

Procuração que faz António Francisco de Medeiros, da Ribeirinha, ao alferes António Furtado de Mendonça e outros (85v).

Obrigaçao de dívida que faz Tomás Inácio da Silveira ao sargento-mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira (86v).

Venda de melhoramento de foro que fazem Bárbara Francisca e seus filhos a António de Oliveira Pereira de uma casa da Rua de São João (88).

Venda de melhoramento de foro que faz Jerónima Pulquéria de Montoyos a Manuel Joaquim da Silveira de uma casa sita a Cima da Conceição (89v).

Juro que faz o tanoeiro Tomás Francisco ao sargento-mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira (91).

Aforamento que fazem os religiosos do Carmo a José Francisco Machado, da Ribeirinha, de 2 cerrados de

terra (92v).
Venda de melhoramento de foro que faz Domingos Silveira a Manuel António Correia, ambos dos Cedros, de 3 alqueires de terra (93v).
Venda de melhoramento de foro que faz José Silveira de Abreu a Francisco António Pereira de 5 alqueires e 1 quarta de terra sita na Feteira (94v).
Venda que faz Laureano Garcia da Rosa a André Francisco Goulart de 1 alqueire de vinha sita no Cabo Branco (96v).
Composição de desistência de causas que fazem entre si Mateus Pereira Machado Asse e seu irmão João Pereira Machado da Luz (97v).
Venda que faz António de Lacerda Peixoto ao capitão José Vicente de 8 alqueires de mato (98v).
Distrate que faz Joaquim Garcia da Rosa, administrador da casa do capelão António Francisco de Ornelas, a Manuel Dutra de Lemos (100).
Sociedade que faz José Severino de Avelar, da vila da Horta, com João António de Ávila, da Ponta da ilha do Pico (100v).
Arrendamento que faz o alferes Manuel Silveira de Bettencourt a Joaquim Veríssimo Borba de 4 alqueires de terra com casa e arvoredado (101).
Venda que faz João António Xavier a António Vicente de Lima de uma casa (102).
Permuta que faz o sargento António Dutra de Andrade com João Pereira Machado da Luz de 1 moio de trigo de foro por 30 alqueires de terra no termo da cidade de Portalegre (103v).
Venda de melhoramento de foro que fazem Mateus Furtado da Rosa ao tenente José Francisco Pereira Pinheiro de 1 alqueire de terra de faial e inhames (104v).
Permuta que faz Francisco Goulart de Vargas com João Pereira Machado da Luz de 48,5 alqueires de terra lavradia sita no Salão por 60 alqueires de terra de Portalegre (106).
Venda que faz o reverendo Francisco Garcia da Rosa ao tenente José Francisco Pinheiro de 6 alqueires e 1 quarta de trigo de foro (107).
Sociedade que faz Manuel Inácio da Silveira Pina com Ângelo Pereira da Silva, ambos da vila da Horta (108v).
Venda que faz João Ribeiro a José Francisco da Terra Brum de 1 moio, 41 alqueires de trigo de foro (109).
Amigável composição que faz a viúva Inácia Francisca com seus filhos (111).
Venda que faz António Silveira do Amaral, do lugar dos Toledos do Pico, a Manuel Guterres, da vila da Horta, de 1,5 alqueire de vinha (111v).
Venda que faz Ana Felícia a António Silveira do Amaral de 2 alqueires de vinha e figueiras dos Toledos (113).
Venda que faz Tomás de Matos do dízimo do Cais do Pico e de Santo António a Francisco Nunes da Costa e Melo (114).
Procuração que faz Elizeu Inácio da Silveira ao tenente-coronel Manuel José da Costa, morador no Rio de Janeiro (114v).
Venda de melhoramento de foro que faz Francisco de Simas e Silveira a Francisco Inácio da Silveira de 4,5 alqueires de terra sita a Cima do Livramento (115v).
Distrate que faz a confraria do Bom Jesus da freguesia da Feteira a Angélia Felícia de Bettencourt (117v).
Procuração que faz Matias Francisco Dutra a seu irmão morador no Rio de Janeiro: o capitão António Francisco Dutra (118v).
Venda que faz Raulino Pereira Galvão ao sargento-mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira de 2 alqueires de trigo de foro (119).
Permuta que faz Inácio Pereira de Lacerda com João Pereira Machado da Luz de 5 alqueires de vinha sita nos Toledos por 12 alqueires de terra de Portalegre (121v).
Confissão de dívida que faz Francisco Peixoto Pereira da Silveira Guterres a Tomás Parkin (122v).
Venda de melhoramento de foro que faz Francisco Inácio da Silveira ao capitão José Vicente da Silveira de 13,5 alqueires de terra sita no Pedregulho (123v).
Juro que faz o mordomo da confraria da Sagrada Família da Feteira a Francisco José (126).
Procuração que fazem Jacinto Ferreira Cabral, João Ribeiro e José Curry da Câmara Cabral a Vitorino José de Vasconcelos, da cidade de Angra (127).
Procuração que faz Sabina Rita a Manuel Inácio Coelho (128).
Venda de melhoramento de foro que faz Tomás Inácio da Silveira a António Furtado de Mendonça de 1 alqueire de terra (128v).
Procuração que faz Engrácia Bárbara de Miranda ao seu filho, o alferes Libório José de Miranda (130).
Procuração que faz Ana Maria (130v).
Esponsais que fazem António Francisco de Faria e Maria Delfina de Jesus (131v).
Arrendamento que faz Maria Constância de Lacerda, recolhida do convento da Glória, a José Francisco Leal de 5 alqueires de terra (132v).
Procuração que faz Tomás António Rodrigues, natural de Lisboa, ao patrão-mor José Manuel (133v).
Venda de melhoramento de foro que fazem Francisco de Sousa, sua mulher e sua madrastra, ao tenente José Francisco Pinheiro, todos dos Flamengos, de 5 alqueires de terra (134).
Fiança que dá Francisco Pereira Machado Asse para o exercício do ofício de tabelião de notas e escrivão do judicial da vila da Horta (135v).
Arrendamento que faz José Curry da Câmara Cabral, como procurador de Guilherme Brandes, de São Miguel, a Francisco Correia de Andrade de 2 alqueires e 3 quartas de terra sita no Porto Pim (136).
Venda de melhoramento de foro que faz Francisca Mariana a André de Sousa da metade de uma casa do Porto Pim (138).
Arrendamento que faz José Francisco da Terra Brum e Noronha a João Garcia Duarte de 20 alqueires e meia quarta de terra (139).
Venda que fazem os religiosos do Carmo a José Homem da Costa de uma casa (140).
Contrato e desistência de certas terras que faz Tomás Silveira de Faria a José da Costa (141v).
Doação que faz João Furtado à sua neta Maria Luísa de uma casa da Rua Velha (142).
Venda que faz o alferes José Silveira Bulcão ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda de vários alqueires de

vinha, casa e lagar, tudo sito no Cachorro, e de outra propriedade sita em Castelo Branco (143).
Venda que fazem os religiosos do Carmo de uma casa de telha térrea com sua cozinha (144v).
Juro que faz António Caetano Martins a António Francisco Anel (145v).
Aforamento que faz António Vicente de Almeida, da vila da Horta, a Francisco da Rosa de Lemos, da Candelária, de 8 alqueires de lajedo (147).
Sociedade do bergantim Santa Cruz e Angústias que constituem os sócios António Vieira de Faria, João Inácio Guterres, António Caetano e Caetano Martins, todos da vila da Horta (148).
Arrendamento que faz José Curry da Câmara Cabral a Manuel Silveira Garcia de 8 alqueires e 1 quarta de terra sita no Pasteleiro (149).
Venda de melhoramento de foro que faz João Inácio do Vale a João Batista de Faria de 12 alqueires de terra sita na Tronqueira (150v).
Venda que faz António José da Rosa de 1 alqueire de vinha da ilha do Pico a João Garcia do Rosário (152v).
Arrendamento que faz Luís Peixoto de Lacerda a António Dutra da Rosa e a outros de 20 alqueires de mato do lugar do Tufo (154).
Venda de melhoramento de foro que faz Inácia Francisca de uma casa da Rua Velha ao sapateiro António Francisco (155v).
Venda que fazem José Pereira Goulart, Manuel Inácio e outros da freguesia de Castelo Branco de 3,5 alqueires de vinha ao capitão Francisco de Castro Mendonça (157).
Procuração que faz Mateus Homem de Macedo, da ilha do Pico, a Manuel Goulart, da vila da Horta (158v).
Arrendamento que faz Tomás Joaquim de Castro a António Goulart da Silveira de 7 alqueires de terra e 6 oitavos sita nos Espalhafatos (159).
Arrendamento que faz Bárbara Antónia a António Francisco Pinheiro de 5 alqueires de terra sita em Santo Amaro (160).
Aforamento que faz Rosália Francisca de 7 alqueires de terra sita em Castelo Branco a Jorge Silveira (161).
Arrendamento que faz o capitão José Lopes Lima de 2 cerrados de terra sitos na Canada do Beliago a Domingos José (162).
Venda de melhoramento de foro que faz António Silveira Cabra a Francisco Dutra e a outros de 1 alqueire de terra (163v).
Procuração que faz o mareante Francisco Garcia a Francisco Inácio, da vila da Madalena (165).
Venda que faz Tomás Inácio da Silveira a João Inácio de Sousa de 18 alqueires de vinha com casa, cozinha e lagar, sito tudo nas Sete Cidades (166).
Venda que faz Tomás Inácio da Silveira a José Francisco da Terra Brum de vários foros sitos nos lugares de Santo Amaro e Lomba (167).
Juro que faz Manuel Vieira Lopes à confraria da Sagrada Família da Feteira (168).
Venda que faz João Inácio Guterres a Tomás Joaquim de Castro de um foro correspondente a uma terra sita no Chão Frio (169).
Venda de melhoramento de foro que faz Catarina Pereira, do Norte Pequeno, a Francisco Inácio da Silva, do Capelo, de meio quinhão de terra (170).
Venda que faz Estevão José, do lugar do Facho, a António José de Serpa, da vila da Horta, da quarta parte de um barco (171v).
Venda que faz Rosa de Santa Catarina, fâmula do convento de São João, a Francisco da Costa Nunes de Macedo, da Candelária, dos seus legítimos de pai e mãe (172).
Distrate que dá Teresa Emerenciana de Lacerda e sua sogra a Tomás Inácio da Silveira (173).
Procuração que fazem Teresa Emerenciana de Lacerda Pereira e Clara Tomásia de Jesus, da vila da Horta, ao coronel José Pereira Guimarães, ao capitão Francisco Pereira de Mesquita, ao reverendo Chantre Francisco Vieira Goulart e ao tenente-coronel Manuel José da Costa, todos eles do Rio de Janeiro (174).
Venda que faz Joaquim José de 3 quartas de vinha sita na Criação Velha ao capitão Matias Pereira Machado Asse (175).
Venda que faz Gonçalo de Labath Pereira Marramaque a José Francisco da Terra Brum de 12 alqueires e 10 braças de vinha sita na Criação Velha (175v).
Venda de melhoramento de foro que faz o procurador das religiosas da Glória a Francisco da Silva Ribeiro de 8 alqueires de terra lavradia e mato (177).
Aforamento que faz Bárbara Antónia Graham ao alferes Inácio de Brum de 5 alqueires de terra sita em Santa Bárbara (178).
Venda de melhoramento de foro que faz Tomás Inácio da Silveira ao tenente José Francisco Pinheiro de 14,5 alqueires de terra com duas casas e atafona sita no Farrobo (179).
Desistência de domínio útil de 9 alqueires de terra que faz a viúva Joana Clara a Sérgio Pereira Ribeiro (180v).
Permuta que faz o capitão Alexandre Furtado de Melo, da ilha do Pico, com José Francisco de Castro, da vila da Horta, de uma escrava por nome Domingas por outra que lhe dá o dito Castro por nome Vitória (181).
Venda de melhoramento de foro que faz Manuel Silveira Duarte, da Feteira, a Manuel Luís, dos Flamengos, de 1 cerrado de pasto (181v).
Venda de melhoramento de foro que faz António Silveira de Brum a António Silveira Fialho e a António Furtado da Silveira, todos do Salão, de 16 alqueires e 1 quarta de terra de pasto (182v).
Obrigação de dívida que faz Francisco António de Oliveira, de Santo António da ilha do Pico, a Clara Tomásia de Jesus e a Teresa Emerenciana de Lacerda (183v).
Procuração que faz António Pereira Moitoso a seu filho Manuel Silveira Moitoso, ambos do lugar da Praia do Norte do Capelo (184v).
Procuração que faz Mateus da Rosa Furtado a Manuel Maris de Sousa (185).
Escritura de alimentos que faz António Vieira de Faria à fâmula Felicidade dos Anjos, acompanhante da

madre Rita Isabel (185v).

Juro que faz Manuel Joaquim da Silveira ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento (186).

Venda de melhoramento de foro que fazem António Vieira de Simas e João Lourenço de Sousa a José Manuel da Silveira de 10,5 alqueires de terra lavradia e mato sita nos Flamengos (187).

Venda e melhoramento de foro que faz Manuel Guterres a Domingos Knoth, vice-cônsul dos Estados Unidos (188).

Obrigaçao de dívida que faz Inácio Pereira da Rosa e Amaral a João Pereira Machado da Luz (189v).

Aforamento que faz Sérgio Pereira Ribeiro a António de Faria Pereira de 9 alqueires de terra sita na Portela (190).

Arrendamento que faz Manuel Inácio Brum do Canto, procurador de Alexandre Martins Pamplona da cidade de Angra, de 9,5 alqueires de terra sita no Salão a José Jorge (191).

Permuta que faz Inácio Pereira de Lacerda Ramos com João Pereira Machado da Luz de 3,5 alqueires de vinha sita nos Toledos por 7 alqueires de terra sita em Portalegre (192).

Venda de melhoramento de foro que fazem os religiosos do Carmo a António Xavier Canhoto de uma casa sita à ladeira do convento (193).

Venda que fazem os religiosos do Carmo de uma casa sita abaixo do seu convento a António José da Silva (194).

Fiança que dão António Joaquim da Costa e Bárbara Antónia Graham a José António Ferreira (195v).

Aforamento que fazem os religiosos do Carmo ao reverendo Manuel Jacinto de Melo e Neves de uma casa sita ao pé do adro do convento (196).

Venda de melhoramento de foro que faz Isabel Felícia Tomásia a João Inácio de Sousa de 8 alqueires de terra com casa (197).

Aforamento que faz o capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento a José Francisco Pereira de 30 alqueires de terra de mato e lavradia sita no lugar do Atafoneiro (198v).

Permuta que faz José António Ferreira com Francisco Silveira de Lacerda de 9 alqueires de terra com casa sita na Praia do Almoxarife por 14,5 alqueires de terra lavradia e mato sita na Lomba (199).

Venda que faz Mariana Policena a João Pereira Machado da Luz de uma casa sita na Criação Velha (200).

Venda que faz João Pereira Machado da Luz a Francisco Pereira de Bettencourt, da ilha de São Miguel, de 10 alqueires de terra sita em Castelo Branco (201).

Venda que faz António Francisco da Costa ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento de 6 alqueires de milho de renda (202).

Aforamento que faz Francisco Pereira de Bettencourt Lopes Botelho, cidadão da ilha de São Miguel, a João Pereira Machado da Luz de 10 alqueires de terra sita em Castelo Branco (203).

Juro que faz o capitão Mateus Pereira Machado Asse a Tomás Reis e companhia (204).

Permuta que faz Francisco Cristiano da Silveira Batista com Manuel José de 7 alqueires de vinha com casa sita na Candelária por 13 alqueires de vinha e uma adega do lugar do Calhau da ilha do Pico (205).

Obrigaçao de dívida que faz José Leal da Rosa a José Correia Valentim (206).

Juro que faz José Curry da Câmara Cabral ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento (207).

Juro que faz o capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento a Joaquim Garcia da Rosa Terra (208).

Venda e melhoramento de foro que faz Tomás Inácio da Silveira a José Francisco da Terra Brum de umas casas da Rua de Baixo e de outras sitas no sainte da vila (209).

Juro que faz Luísa Francisca Sarmento de Lacerda a José Silveira Vila Lobos (210).

Venda de melhoramento de foro que faz Tomás Inácio da Silveira ao tenente José Francisco Pinheiro de 14,5 alqueires de terra com duas casas e atafona sita no Farrobo (211v).

Venda de melhoramento de foro que faz António de Serpa Batista ao capitão Manuel Dutra de Faria de 2,5 alqueires de mato (213).

Venda de melhoramento de foro que faz Manuel Rodrigues Pinheiro a Manuel José de 1 cerrado sito no lugar do Jogo da Bola (214).

Venda de melhoramento de foro que faz Manuel Goulart ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento de 3 alqueires e 3 oitavos de terra lavradia e mato (215).

Arrendamento que faz Jerónima Pulquéria de Montoyos Paim a José Leal Pereira de 20 alqueires e 3 quartas de terra (216).

Venda de melhoramento de foro que faz Ana Maria a Manuel Furtado de Mendonça, ambos da Feteira, de 1,5 alqueire de terra (217).

Venda que faz Joaquim Garcia da Rosa Terra ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Sarmento de um foro relativo a cinco quartas de terra, casa e atafona, sito tudo em Santo Amaro (218).

Permuta que faz Inácio Pereira de Lacerda Ramos com João Pereira Machado da Luz de 2,5 alqueires de vinha sita nos Toledos por 6 alqueires de terra sita no distrito de Portalegre (219).

Juro que faz António Martins Pereira, morador na ilha de São Jorge, ao capitão Mateus Pereira Machado Asse (220).

Arrendamento que faz Alexandre Martins Pamplona, de Angra, a Manuel Gomes Furtado e a outros de 30 alqueires de terra dos Cedros (220v).

Escritura de alimentos que faz Francisco Inácio da Silveira à fâmula Francisca Geraldina do convento da Glória (222).

Obrigaçao de dívida que faz a viúva de André Francisco Peixoto a José de Avelar (223).

Venda que faz António de Lacerda Peixoto de uma casa de palha (224).

Venda que faz José Rodrigues de Freitas, da Criação Velha, a André Francisco Goulart, da vila da Horta, de quarta e meia de vinha sita no lugar do Monte (225).

Aforamento que faz Manuel Francisco Goulart de 3 alqueires e 1 quarta de terra e 2,5 alqueires de vinha sitas na Praia do Norte do Capelo, a Francisco Silveira de Medeiros e a outros (226).

Procuração que fazem Ana Joaquina de Labath e sua irmã Maria Bárbara Forjaz a Joaquim Pereira de Lacerda e a Ana Joaquina de Labath (227).

Venda de melhoramento de foro que faz Francisco Pereira Pimentel a Domitília Doroteia Delfina de 3

alqueires de terra lavradia e mato do lugar das Caldeirinhas (228).
Procuração que faz José Furtado, morador no Monte Carneiro (228v).
Aforamento que faz Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento a Vitorino José Caldeira de 5 quartas de terra (229v).
Aforamento que faz o capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento a Manuel Goulart e a outros da freguesia da Ribeirinha de 3 alqueires e 4 oitavos de terra (230).
Venda de melhoramento de foro que faz Manuel Dutra de Faria, de Castelo Branco, a Maria Madalena, da vila da Horta, de 6 alqueires de terra (231).
Venda que faz o capitão José Silveira Bulcão, da vila da Madalena, a José Francisco da Terra Brum de 15,5 alqueires de vinha sita no Valverde (232).
Venda que faz Antónia Margarida da Vitória, da vila da Madalena, de 2 alqueires de vinha sita no Valverde a José Francisco da Terra Brum (233).
Venda de melhoramento de foro que faz Francisco Silveira Trombas, dos Flamengos, a José Maurício da Rosa, da vila da Horta, de 3 alqueires e 1 quarta de terra de mato sita no Cantinho (234).
Arrendamento que faz António de Faria Pereira, da Feteira, a Mariana Policena, da vila da Horta, de 3 alqueires de terra (235).
Procuração que faz Jorge Botelho de Melo a seu pai Jorge Caetano de Melo e ao reverendo António Félix Mendes (236).
Venda que faz Estácio José a André Francisco Goulart de 2 alqueires de terra (236v).
Aforamento que faz o capitão Gaspar Pereira de Lacerda a António Manuel de 4 alqueires e 4 oitavos de terra lavradia e mato (237v).
Venda de melhoramento de foro que faz Francisco Pereira Pimentel a António Francisco, ambos da Feteira, de 0,5 alqueire de mato (238v).
Procuração que faz Rita Mariana a outrem do Rio de Janeiro (239).
Venda de melhoramento de foro de 8 alqueires de terra lavradia e mato de foro que faz Francisca de São José a José Manuel da Silveira (239v).
Procuração que faz André Francisco Goulart a pessoas de Lisboa (240v).
Declaração que faz Tomás Inácio da Silveira a José Francisco da Terra Brum relativa à escritura existente a folhas 209 (241v).
Obrigação de dívida que faz Diogo Pereira de Lacerda ao seu irmão, o capitão António Silveira de Lacerda Pereira (242).
Procuração que faz José Joaquim da Rosa a António de Vargas, ambos da Ribeirinha (242v).
Procuração que faz António Joaquim da Costa a Tomás Inácio da Silveira (243).
Procuração que faz António da Rosa a Manuel Goulart da Costa, ambos da vila da Horta (243v).
Juro que fazem João Frayson e Duarte Bayles, agentes da Toles Coates e companhia de Londres, a Rafael Pereira (244v).
Procuração que faz Sebastião Luís da Costa a Manuel Joaquim da Silveira (245).
Procuração que faz Tomás Inácio da Silveira a José Severino de Avelar (245v).
Juro que faz José Manuel da Silveira a Domingos Knoth, cônsul da nação inglesa (246v).
Venda de melhoramento de foro que faz Manuel Francisco Goulart de 1,5 alqueire e meia quarta de vinha sita na Praia do Norte a Francisco Silveira de Medeiros (247).
Venda que faz Jacinta Rosa a José Francisco Pereira, ambos de Castelo Branco, de 4 alqueires e 3 quartas de terra (248v).
Venda que faz o capitão João de Mendonça ao reverendo Manuel Jacinto de Melo Neves de 0,5 alqueire de terra (249v).
Venda que faz João Inácio de Melo a Manuel Garcia Serpa, ambos da vila da Horta, de 2 alqueires de vinha sita no Cabeço Chão (250v).
Aforamento que faz o reverendo Manuel Jacinto de Melo Neves a José da Rosa Furtado de 0,5 alqueire de terra (251v).
Venda de melhoramento de foro que faz António Francisco de Faria a Francisco José Martins, ambos da Feteira, de 10 alqueires de terra e mato (252v).
Contrato que faz João Pereira Machado da Luz com Francisco Goulart de Vargas (253v).
Venda de melhoramento de foro que faz Manuel Pereira Fialho ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento de 1 alqueire e cinco quartas de terra de mato sita nos Cedros (254).
Procuração que faz Francisco Moniz a João Batista e a Miguel Bartolomeu da cidade de Lisboa (255).
Juro que dá André Francisco Goulart a Francisco Gaspar da Costa Sousa (256).
Venda que faz Manuel Leal a João Francisco de uma casa sita na vila da Horta (256v).
Venda que fazem a viúva Mariana Helena e a sua filha Doroteia Felícia a Tomás Luís da Silveira de 7 alqueires e 3 quartas de vinha com uma casa sita na ilha do Pico (257v).
Venda que faz Francisco Borges de Lacerda ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento de um foro relativo a 15 alqueires de mato do Monte Carneiro (258v).
Obrigação de dívida que faz João Pereira Machado da Luz a Francisco José do Amaral, da cidade de Lisboa (259v).
Cessão que faz a viúva Joana Clara a Francisco de Faria Pereira do melhoramento de 9,5 alqueires de terra (261v).
Arrendamento que faz André Francisco Goulart a António Joaquim Laranjo, ambos da vila da Horta, de 11 alqueires de terra lavradia com casa (262).
Arrendamento que faz André Francisco Goulart a António Joaquim Laranjo de 17 alqueires de terra (263).
Venda que faz José Francisco da Terra Madrugada de 1 alqueire e 25 braças de vinha sita na Criação Velha ao capitão Mateus Pereira Machado Asse (264).
Venda que faz José Francisco da Terra Madrugada a João Pereira Machado da Luz de 3 quartas de vinha sita na Criação Velha (265v).
Procuração que faz Joaquim José a João da Silva Goulart (267).
Venda que faz António Ferreira de Arriaga a José Francisco Brandão da terça parte do chão de um granel sito no Porto Pim e das outras duas a José Francisco Pereira (267v).

Condições de acesso
Cota atual
Cota original
Idioma e escrita
Características físicas e requisitos técnicos
Tipo u.i.

Venda de melhoramento de foro que faz António José de Ávila a Maria do Carmo e a José Francisco Pereira, mareante, de uma casa da Rua Velha (268v).
Escritura de alimentos que faz José Inácio Machado para a entrada de Margarida do Carmo ao serviço da reverenda Isabel Tomásia Felícia do convento de São João (269v).
Venda que fazem a viúva Mariana Helena e outros a Rafael José Guiote, da cidade de Angra, de 27 alqueires de terra sita nas Fontainhas da vila da Praia (270).
Procuração que faz José António, de Pedro Miguel, a Antónia Margarida, da vila da Horta (272).
Fiança que faz António Inácio a Joana Inácia e a outros da freguesia de Pedro Miguel para que possam estes receber as legítimas do ausente António (272v).
Arrendamento que faz António Furtado de Mendonça a José Silveira de Ávila e seu irmão de 10 alqueires de terra, casa palhaça e atafona (273v).
Procuração que faz a viúva Ana Margarida a pessoas da ilha Terceira (274).
Arrendamento que fazem António Furtado de Mendonça e suas filhas Rosa Cândida de Assis e Belenda Aurélia de Assis a Domingos António de 50 alqueires de terra (275).
Procuração que faz António Silveira de Ávila a vários provedores da ilha do Pico (276).
Quitação e distrate de outra de uma dívida que fazem João Grayson e Duarte Bayly, como representantes de uma casa de negócio inglesa, a Jerónima Pulquéria de Montoyos (276v).
Venda que fazem Manuel Silveira de Sousa e José Silveira a António Dutra Sarmento de uma casa (277).
Juro que dá António Francisco Anel a Domingos Knoth (278).
Comunicável.
C3.
17.
Português.
Estado de conservação: regular. Contém 278 fls.
Livro